

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.874
Preferenciais	0
Total	162.874
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	160.189	98.966
1.01	Ativo Circulante	59.246	54.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.198	54.535
1.01.06	Tributos a Recuperar	989	155
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59	8
1.01.08.03	Outros	59	8
1.01.08.03.02	Outros créditos	59	8
1.02	Ativo Não Circulante	100.943	44.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64	0
1.02.01.09.03	Outros Créditos	64	0
1.02.02	Investimentos	100.000	43.819
1.02.03	Imobilizado	829	392
1.02.04	Intangível	50	57

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	160.189	98.966
2.01	Passivo Circulante	695	2.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	594	1.723
2.01.02	Fornecedores	83	667
2.01.03	Obrigações Fiscais	14	29
2.01.05	Outras Obrigações	4	3
2.01.05.02	Outros	4	3
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4	3
2.03	Patrimônio Líquido	159.494	96.544
2.03.01	Capital Social Realizado	170.347	108.000
2.03.02	Reservas de Capital	120	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.434	-11.456
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.461	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.694	-5.576	-2.252	-4.774
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-473	-931	-466	-1.113
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.051	-3.851	-1.613	-3.488
3.04.05.01	Salários e encargos	-1.376	-2.804	-777	-1.763
3.04.05.02	Serviços profissionais	-654	-1.063	-789	-1.673
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-21	-41	-19	-28
3.04.05.04	Outras receitas (despesas)	0	57	-28	-24
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-170	-794	-173	-173
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.694	-5.576	-2.252	-4.774
3.06	Resultado Financeiro	1.363	2.598	83	244
3.06.01	Receitas Financeiras	1.363	2.598	83	244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0082	0,0218	-0,1291	-0,3555

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.331	-2.978	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.047	3.461	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.716	483	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.819	-4.079
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.143	-4.329
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do período antes do imposto de renda	-2.978	-4.530
6.01.01.02	Depreciação e amortização	41	28
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	794	173
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.676	250
6.01.02.01	Outros créditos	-115	-5
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-834	-33
6.01.02.03	Fornecedores	-584	58
6.01.02.04	Salários, férias e encargos a pagar	-1.129	214
6.01.02.05	Outras contas a pagar	1	8
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-15	8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.985	-9.322
6.02.01	Aumento de imobilizado	-471	-412
6.02.02	Aumento de intangível	0	-8.170
6.02.03	Investimento em empresas controladas	-53.450	0
6.02.04	Aquisição de Participação Societária	-64	-740
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.467	16.400
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	62.467	16.400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.663	2.999
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.535	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.198	3.009

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	108.000	0	0	-11.456	0	96.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	108.000	0	0	-11.456	0	96.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.347	0	0	0	0	62.347
5.04.01	Aumentos de Capital	62.347	0	0	0	0	62.347
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.978	3.461	483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.978	0	-2.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.461	3.461
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.461	3.461
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	120	0	0	0	120
5.06.01	Constituição de Reservas	0	120	0	0	0	120
5.07	Saldo Finais	170.347	120	0	-14.434	3.461	159.494

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	395	0	0	-444	0	-49
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395	0	0	-444	0	-49
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.400	0	0	0	0	16.400
5.04.08	Integralização de capital em dinheiro	16.400	0	0	0	0	16.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.530	0	-4.530
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.530	0	-4.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.795	0	0	-4.974	0	11.821

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.994	-2.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.994	-2.786
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.994	-2.786
7.04	Retenções	-41	-27
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41	-27
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.035	-2.813
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.861	46
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-794	-173
7.06.02	Receitas Financeiras	2.598	244
7.06.03	Outros	57	-25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-174	-2.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-174	-2.767
7.08.01	Pessoal	2.266	1.471
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.872	1.288
7.08.01.02	Benefícios	252	82
7.08.01.03	F.G.T.S.	93	51
7.08.01.04	Outros	49	50
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	538	292
7.08.02.01	Federais	538	292
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.978	-4.530
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.978	-4.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	162.852	99.407
1.01	Ativo Circulante	107.434	62.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.074	54.726
1.01.03	Contas a Receber	368	0
1.01.03.01	Clientes	368	0
1.01.04	Estoques	46	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.288	313
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.658	7.040
1.01.08.03	Outros	6.658	7.040
1.01.08.03.02	Outros créditos	6.658	7.040
1.02	Ativo Não Circulante	55.418	37.328
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	205	17
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	17
1.02.01.06	Tributos Diferidos	141	0
1.02.01.06.02	Outros Tributos Diferidos	141	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64	0
1.02.03	Imobilizado	43.525	28.433
1.02.04	Intangível	11.688	8.878

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	162.852	99.407
2.01	Passivo Circulante	2.592	2.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	769	1.760
2.01.02	Fornecedores	409	861
2.01.03	Obrigações Fiscais	238	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.051	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.051	0
2.01.05	Outras Obrigações	125	39
2.01.05.02	Outros	125	39
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	125	39
2.02	Passivo Não Circulante	766	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	766	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	766	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	159.494	96.647
2.03.01	Capital Social Realizado	170.347	108.000
2.03.02	Reservas de Capital	120	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.434	-11.456
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.461	103

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.439	1.861	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-749	-975	0	0
3.03	Resultado Bruto	690	886	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.321	-6.379	-2.240	-4.762
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-549	-1.294	-507	-1.154
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.772	-5.085	-1.733	-3.608
3.04.05.01	Salários e encargos	-1.620	-3.244	-876	-1.862
3.04.05.02	Serviços profissionais	-921	-1.837	-800	-1.684
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-139	-160	-29	-37
3.04.05.04	Outras receitas (despesas)	-92	156	-28	-25
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.631	-5.493	-2.240	-4.762
3.06	Resultado Financeiro	1.300	2.515	83	244
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	83	244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.331	-2.978	-2.157	-4.518
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-12	-12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0082	-0,0218	-0,1291	-0,3555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.331	-2.978	-2.169	-4.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.944	3.358	-21	-21
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operaçõesde investidas no exterior	2.944	3.358	-21	-21
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.613	380	-2.190	-4.551
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.613	380	-2.190	-4.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.444	-4.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.124	-4.481
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do período antes do imposto de renda	-2.978	-4.518
6.01.01.02	Depreciação e amortização	160	37
6.01.01.03	Baixa de Ativo Permanente	694	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.320	254
6.01.02.01	Clientes	-170	0
6.01.02.02	Aplicações Financeiras	17	0
6.01.02.03	Estoque	62	0
6.01.02.04	Outros Créditos	443	-38
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-975	-126
6.01.02.06	Impostos Diferidos	-141	0
6.01.02.07	Fornecedores	-589	118
6.01.02.08	Salários, férias e encargos a pagar	-1.109	227
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	138	20
6.01.02.10	Outras contas a pagar	4	65
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-12
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.995	-8.992
6.02.01	Aumento de imobilizado	-8.666	-432
6.02.02	Aumento de intangível	-3.512	-8.560
6.02.03	Aquisição Participação Societária	-4.817	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.429	16.407
6.03.01	Aporte de capital de acionistas	62.467	16.400
6.03.02	Financiamentos	-38	7
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.358	-21
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.348	3.167
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.726	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.074	3.177

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	108.000	0	0	-11.456	103	96.647	0	96.647
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.000	0	0	-11.456	103	96.647	0	96.647
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.347	0	0	0	0	62.347	0	62.347
5.04.01	Aumentos de Capital	62.347	0	0	0	0	62.347	0	62.347
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.978	3.358	380	0	380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.978	0	-2.978	0	-2.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.358	3.358	0	3.358
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.358	3.358	0	3.358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	120	0	0	0	120	0	120
5.06.01	Constituição de Reservas	0	120	0	0	0	120	0	120
5.07	Saldos Finais	170.347	120	0	-14.434	3.461	159.494	0	159.494

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	395	0	0	-444	0	-49	0	-49
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395	0	0	-444	0	-49	0	-49
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.400	0	0	0	0	16.400	0	16.400
5.04.08	Integralização de capital em dinheiro	16.400	0	0	0	0	16.400	0	16.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.530	-21	-4.551	0	-4.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.530	0	-4.530	0	-4.530
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21	-21	0	-21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21	-21	0	-21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.795	0	0	-4.974	-21	11.800	0	11.800

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.861	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.861	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.106	-2.838
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-975	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.131	-2.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.245	-2.838
7.04	Retenções	-160	-37
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160	-37
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.405	-2.875
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.671	219
7.06.02	Receitas Financeiras	2.515	244
7.06.03	Outros	156	-25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	266	-2.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	266	-2.656
7.08.01	Pessoal	2.672	1.571
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.266	1.387
7.08.01.02	Benefícios	264	82
7.08.01.03	F.G.T.S.	93	51
7.08.01.04	Outros	49	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	572	303
7.08.02.01	Federais	572	303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.978	-4.530
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.978	-4.530

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia) submete para apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as correspondentes Informações Trimestrais da Companhia, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes, sobre a revisão das informações trimestrais, referente ao trimestre relativo ao período de 01 de abril a 30 de junho de 2012.

Visão Geral

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 18 de agosto de 2010 por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações, fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura.

A Companhia tem como objeto social atividades de logística e estrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades.

Principais Eventos do segundo trimestre de 2012

Em 07 de maio de 2012 foi realizado um aumento de capital na subsidiária Hidrovias del Sur no montante de R\$ 45.654 (US\$ 20,100).

Em 20 de abril de 2012 a Companhia, através de sua subsidiária Hidrovias Del Sur, adquiriu pelo montante de R\$ 5 (US\$ 2,5) 100% das ações representativas do capital social da companhia Girocantex S.A., sociedade anônimas com sede no Uruguai que tem como atividade principal a participação no capital de outras sociedades.

Principais Eventos do primeiro trimestre de 2012

Em 24 de janeiro de 2012 a Companhia adquiriu, pelo valor de R\$ 7, 100% das ações representativas do capital social da Cobifox S.A. A Cobifox S.A, localizada no Uruguai, tem como objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.

Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia constituiu a Hidrovias do Brasil Navegação Norte Ltda., com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo principal a exploração do serviço de transporte hidroviário de carga geral, graneis líquidos e sólidos; prestação de serviços de operações portuárias, cargas e descargas de barcas e serviços de armazenagem de cargas; o serviço de transporte de carga geral e graneis sólidos na navegação do interior de percurso longitudinal intermunicipal, interestadual e internacional; a prestação de serviço de navegação interior, o transporte, o armazenamento e o transbordo de carga geral e graneis sólidos.

Em 5 de março de 2012 a Companhia através de sua subsidiária Hidrovias Del Sur, adquiriu pelo montante de R\$ 11.497 mil (US\$ 6,316) 45% das ações representativas do capital social da companhia Limday S.A., sociedade anônimas com sede no Uruguai, que tem como atividade principal o transporte de celulose das instalações portuárias de Fray Bentos para o terminal portuário localizado em Nova Palmira.

Integralização de capital

Em 13 de janeiro de 2012, foi integralizado respectivamente, pelo acionista P2 Brasil Infraestrutura Fundo de

Comentário do Desempenho

Investimentos em Participação o montante de R\$ 2.000 , representado por 2.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 27 de março de 2012, foi integralizado o montante de R\$ 60.347, pelos acionistas 1505718 Alberta LTD (R\$ 18.397), 1505722 Alberta LTD (R\$ 11.777) e Sheares Investments B.V. (R\$ 30.173), representado por 52.873.936 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Destaques Financeiros

R\$ mil	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	1.439	1.861	-	-
Custos e Despesas operacionais	-	-	-	-	(749)	(975)	-	-
Resultado Bruto	-	-	-	-	690	886	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(2.503)	(4.798)	(2.032)	(4.549)	(3.090)	(6.375)	(2.183)	(4.700)
Salários e encargos	(1.376)	(2.804)	(777)	(1.763)	(1.620)	(3.244)	(876)	(1.862)
Gerais e administrativas	(473)	(931)	(466)	(1.113)	(549)	(1.294)	(507)	(1.154)
Serviços profissionais	(654)	(1.063)	(789)	(1.673)	(921)	(1.837)	(800)	(1.684)
EBITDA	(2.503)	(4.798)	(2.032)	(4.549)	(2.400)	(5.489)	(2.183)	(4.700)
Depreciação e amortização	(21)	(41)	(19)	(28)	(139)	(160)	(29)	(37)
Resultado financeiro líquido	1.363	2.598	83	244	1.300	2.515	83	244
Resultado de equivalência patrimonial	(170)	(794)	(173)	(173)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	-	57	(28)	(24)	(92)	156	(28)	(25)
Impostos	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Resultado do período	(1.331)	(2.978)	(2.169)	(4.530)	(1.331)	(2.978)	(2.169)	(4.530)

O EBITDA, pode ser definido como lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia e não é uma medida adotada pelas Práticas Contábeis Brasileiras, não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, indicador de desempenho operacional ou substituto para o fluxo de caixa, nem tampouco como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras Empresas do mesmo segmento. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras Empresas.

Controladora

As Informações do resultado da controladora, no segundo trimestre de 2012, não apresentaram geração de receita operacional em função de seus projetos ainda estarem na fase pré-operacional. No entanto, a Companhia já registra despesas operacionais necessárias ao desenvolvimento das atividades descritas em seu objeto social.

Os principais impactos no resultado da controladora foram: aumento de salários e encargos R\$ 599 devido ao aumento no quadro de funcionários e redução de R\$ 135 com contratação de serviços profissionais, advogados e consultoria.

O resultado financeiro apresentou um aumento de R\$ 1.280, devido ao aumento no rendimento das aplicações financeiras, consequência do maior volume dos saldos aplicados no 2º trimestre de 2012.

Comentário do Desempenho

O resultado líquido da Companhia no segundo trimestre de 2012 foi um prejuízo de R\$ 1.331.

Consolidado

As Informações do resultado no consolidado, no segundo trimestre de 2012, apresentaram uma resultado operacional bruto de R\$ 690, devido à aquisição da subsidiária indireta Limday, em março de 2012.

Os principais impactos nas receitas e despesas operacionais foram: aumento de salários e encargos R\$ 744 devido ao aumento no quadro de funcionários e aumento de R\$ 121 com contratação de serviços profissionais, advogados e consultoria.

O resultado financeiro apresentou um aumento de R\$ 1.217, devido ao aumento no rendimento das aplicações financeiras da controladora, consequência do maior volume dos saldos aplicados no 2º trimestre de 2012.

O resultado líquido do Consolidado no segundo trimestre de 2012 foi um prejuízo de R\$ 1.331.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381/03, informamos que a Companhia não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria para o segundo trimestre de 2012. A Companhia adota como política observar e atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias Para o período findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede em São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.912, 21º andar, cj. 21-L, Jardim Paulistano, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. Seu registro como companhia aberta foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 14 de dezembro de 2011 sob o número 2267-5 e tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- i. transporte de passageiros e mercadorias;
- ii. construção e a exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos;
- iii. navegação fluvial e marítima, a cabotagem e o armazenamento de mercadorias;
- iv. prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros;
- v. outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

Outros aspectos societários

Dando continuidade ao processo de intensificação e atuação estratégica, durante o primeiro semestre de 2012 a Companhia adquiriu a totalidade das ações das seguintes empresas:

Em 24 de janeiro de 2012 a Companhia adquiriu, pelo valor de R\$ 7, 100% das ações representativas do capital social da Cobifox S.A. A Cobifox S.A, localizada no Uruguai, que tem como objetivo principal a participação no capital de outras sociedades. A Cobifox S.A. apresenta em 31 de janeiro de 2012 ativos totais de R\$ 36 e patrimônio líquido de R\$ 36.

Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia constituiu a Hidrovias do Brasil Navegação Norte Ltda., com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo principal a exploração do serviço de transporte hidroviário de carga geral, graneis líquidos e sólidos; prestação de serviços de operações portuárias, cargas e descargas de barcas e serviços de armazenagem de cargas; o serviço de transporte de carga geral e graneis sólidos na navegação do interior de percurso

Notas Explicativas**Hidrovias do Brasil S.A.**
(Companhia Aberta)**Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais)*

longitudinal intermunicipal, interestadual e internacional; a prestação de serviço de navegação interior, o transporte, o armazenamento e o transbordo de carga geral e granéis sólidos.

Em 5 de março de 2012, a Companhia através de sua subsidiária, Hidrovias Del Sur, adquiriu pelo montante de R\$ 11.497 (US\$ 6,316 mil), sendo R\$ 4.529 pago à vista e o valor de R\$ 6.968 pago em abril de 2012, o equivalente a 45% das ações representativas do capital social da companhia Limday S.A., sociedade anônimas com sede no Uruguai, que tem como atividade principal o transporte de celulose das instalações portuárias de Fray Bentos para o terminal portuário localizado em Nova Palmira.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos – Limday

	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	763	763
Clientes	198	198
Estoques	108	108
Outros Créditos	125	125
Imobilizado	6.578	8.983
Ágio por rentabilidade futura	-	3.512
Empréstimos e Financiamentos	(1.855)	(1.855)
Fornecedores	(137)	(137)
Salários, férias e encargos sociais	(118)	(118)
outras Contas a Pagar	(82)	(82)
Total Líquido dos ativos identificáveis	5.581	11.497
Valor de Aquisição	11.497	11.497

Para esta aquisição foi registrada uma mais valia do ativo imobilizado no valor de R\$ 2.405 e um ágio por rentabilidade futura de R\$ 3.512.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Com a aquisição da subsidiária indireta Limday, houve uma contribuição no período da respectiva aquisição até 30 de junho de 2012 de uma receita de R\$ 1.861 e lucro de R\$ 720. Caso a aquisição dessa empresa tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012 teria contribuído com uma receita de R\$ 2.792 e o lucro para o exercício teria sido de R\$ 1.080.

Em 20 de abril de 2012 a Companhia através de sua subsidiária Hidrovias Del Sur, adquiriu pelo montante de R\$ 5 (US\$ 2,5) 100% das ações representativas do capital social da companhia Girocantex S.A., sociedade anônimas com sede no Uruguai, que tem como atividade principal a participação no capital de outras sociedades. A Girocantex S.A. apresentou em 30 de abril de 2012 ativos de R\$ 6 e patrimônio líquido de R\$ 5.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no CPC, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia em suas informações trimestrais individuais e consolidadas. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 10 de agosto de 2012.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

c. Demonstração do resultado abrangente

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas estão relacionadas à avaliação do valor de recuperação de ativos intangíveis (nota explicativa nº 7) e a determinação da vida útil do ativo imobilizado. (nota explicativa nº 3.e)

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas informações trimestrais individuais e consolidadas e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

a. Base de consolidação

i. Combinações de negócios

A Companhia adota o método de aquisição a combinações de negócios, quando a Companhia adquire controle, mensurando o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Todas as aquisições efetuadas no trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram realizadas pela aquisição integral das quotas das empresas adquiridas, ou seja, sem o envolvimento e, conseqüentemente, necessidade de mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

ii. Controladas

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

iii. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e das contas de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a.** Eliminação dos ganhos ou perdas registrados por equivalência patrimonial das controladas;
- b.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- c.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros e prejuízos acumulados das empresas controladas;

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem as informações trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. (controladora) e as seguintes empresas investidas diretas e indiretas:

Notas Explicativas**Hidrovias do Brasil S.A.**
(Companhia Aberta)**Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais)*

	30/06/2012	31/12/2011
<u>Controladas Diretas</u>	Participação em %	Participação em %
Baloto S.A.	100%	100%
Hidrovias Del Sur S.A.	100%	100%
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A	100%	100%
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A	100%	100%
Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A	100%	100%
Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda	99%	0%
Cobifox S.A.	100%	0%

	30/06/2012	31/12/2011
<u>Controladas Indiretas</u>	Participação em %	Participação em %
Obrinel S.A.	49%	49%
Limday S.A	45%	0%
Girocantex S.A.	100%	0%

Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações trimestrais individuais da controladora as informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As empresas controladas em conjunto Obrinel S.A. e Limday S.A. são avaliadas por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidada proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas, em virtude de suas participações societárias de 49% e 45%, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 608/09, de 26 de novembro de 2009.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior, excluindo as operações em economias hiperinflacionárias, são convertidas em Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto, reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os empréstimos e recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto, reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

iii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

d. Apuração do resultado

Os itens que compõem o resultado são registrados em conformidade com o regime contábil de competência.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados - 10% ao ano; instalações - 10% ao ano; sistema de aplicativos - 20% ao ano; equipamento de telefonia - 10% ao ano, benfeitorias - 20% ao ano, veículos 10% ao ano, barcos e barcas 6,67% ao ano, ferramentas 10% ao ano e equipamentos de barco 20% ao ano.

f. Ativos intangíveis

i. Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis no consolidado e em investimentos na posição individual da controladora. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa 3(a)(i).

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software em 5 anos.

g. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro e não financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto avaliam os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Durante o período não ocorreram eventos e a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum indicativo que requeresse revisão do valor recuperável nos ativos financeiros e ativos não financeiros.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

j. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

k. Segmentos operacionais

A Companhia, por ainda estar em fase pré operacional, não possui informações alocadas a segmentos operacionais. Tais informações passarão a ser apresentadas quando do início das atividades operacionais da Companhia, conforme aplicável.

4 Caixa e equivalentes de caixa e Debêntures

Notas Explicativas**Hidrovias do Brasil S.A.**
(Companhia Aberta)**Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	49	87	40.925	278
Títulos de renda fixa CDB (a)	49.797	5.223	49.797	5.223
Debêntures (b)	8.352	49.225	8.352	49.225
Total	58.198	54.535	99.074	54.726

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Títulos de Renda Fixa, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerados a taxas que variam entre 100,3% e 101,5% do CDI (99% a 100,2% do CDI em 31/12/2011), são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco.
- (b) A Companhia possui aplicação financeira em títulos de debêntures do mercado financeiro de liquidez (resgate) imediata, sem penalidades para a Companhia, remuneradas a 101% do CDI, conforme apresentado a seguir:

Tipo do título	Quantidade de títulos	Data de início da operação	Data de vencimento da operação	Saldo atualizado em 30/06/2012
Debêntures	504.155	13/07/2011	10/07/2012	8.352

5 Investimentos***Movimentação dos investimentos***

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

	31/12/2011	30/06/2012				
	Saldo Inicial dos Investimentos	Investimento Adquirido	Aumento de Capital	Resultado de Equiv. Patrimonial	Resultado de Conversão de Moeda	Saldo Final dos Investimentos
Baloto S.A.	8.991	-	481	(36)	183	9.619
Hidrovias Del Sur S.A.	(145)	-	50.888	(268)	3.267	53.742
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A	21.468	-	1.023	(199)	-	22.292
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A	8.625	-	169	(88)	-	8.706
Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A	4.880	-	450	(58)	-	5.272
Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda	-	-	439	(114)	-	325
Cobifox S.A.	-	64	-	(31)	11	44
Total	43.819	64	53.450	(794)	3.461	100.000

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O ágio da Baloto S.A. – R\$ 8.123 registrado como investimento na controladora, está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações as quais a Baloto S.A. possui investimentos e suportam a contabilização do ágio.

As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido nas empresas investidas são apresentadas da seguinte maneira:

		30/06/2012					
Empresas		Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Prejuízo das investidas no período	Resultado de equivalência patrimonial no semestre
<u>Controladas Diretas</u>	Participação						
Baloto S.A.	100%	22.804.389	1.862	366	1.496	(36)	(36)
Hidrovias Del Sur S.A.	100%	549.576.405	56.285	2.543	53.742	(268)	(268)
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A	100%	25.000.000	22.292	-	22.292	(199)	(199)
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A	100%	20.000.000	8.706	-	8.706	(88)	(88)
Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A	100%	16.000.000	5.272	-	5.272	(58)	(58)
Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda (*)	99%	495.000	325	-	325	(114)	(114)
Cobifox S.A.	100%	720.000	65	21	44	(31)	(31)
Total			94.807	2.930	91.877	(794)	(794)

6 Imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2011 a 30 de junho de 2012

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora				Consolidado					
	31/12/2011	Adição	Baixa	30/06/2012	31/12/2011	Adição	Baixa	Adições por Aquisição de Participação Societária	Adição por Mais Valia de Ativo	30/06/2012
	Custo			Custo	Custo					Custo
Terrenos	-	-	-	-	28.023	821	-	24	-	28.868
Instalações	52	1	-	53	52	1	-	33	-	86
Máquinas e equipamentos	4	-	-	4	4	8	-	-	-	12
Móveis e utensílios	125	15	-	140	131	28	-	-	-	159
Veículos	-	-	-	-	10	116	-	-	-	126
Benfeitorias em imóveis de terceiros	151	-	-	151	151	-	-	-	-	151
Equipamentos de telefonia	8	-	-	8	8	-	-	-	-	8
Equipamentos eletrônicos e de informática	107	54	-	161	112	54	-	-	-	166
Návios e Barcaças	-	-	-	-	-	1.118	-	9.202	2.405	12.725
Ferramentas	-	-	-	-	-	2	-	14	-	16
Equipamento de Comunicação e Transporte	-	-	-	-	-	66	-	24	-	90
Em Curso										
Projeto Porto	-	-	-	-	-	1.116	-	-	-	1.116
Licença Ambiental	-	-	-	-	-	313	-	-	-	313
Projetos de Engenharia	-	401	-	401	-	1.197	-	-	-	1.197
Consultoria	-	-	-	-	-	1.421	-	-	-	1.421
Total custo	447	471	-	918	28.491	6.261	-	9.297	2.405	46.454
Descrição	Controladora				Consolidado					
	31/12/2011	Adição	Baixa	30/06/2012	31/12/2011	Adição	Baixa	Adições por Aquisição de Participação Societária	Adição por Mais Valia de Ativo	30/06/2012
	Depreciação			Depreciação	Depreciação					Depreciação
Instalações	(4)	(1)	-	(5)	(4)	(1)	-	-	-	(5)
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	(2)	-	(8)	-	(10)
Móveis e utensílios	(9)	(6)	-	(15)	(9)	(10)	-	(2)	-	(21)
Veículos	-	-	-	-	(1)	(11)	-	-	-	(12)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(25)	(15)	-	(40)	(25)	(15)	-	-	-	(40)
Equipamentos eletrônicos e de informática	(17)	(12)	-	(29)	(19)	(12)	-	-	-	(31)
Návios e Barcaças	-	-	-	-	-	-	-	(2.690)	(101)	(2.791)
Ferramentas	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Equipamento de Comunicação e Transporte	-	-	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)
Total depreciação	(55)	(34)	-	(89)	(58)	(51)	-	(2.719)	(101)	(2.929)
Imobilizado líquido	392	437	-	829	28.433	6.210	-	6.578	2.304	43.525

Não existia em 30 de junho de 2012, nenhum ativo com indicação de não recuperação.

7 Intangível

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora				Consolidado			
	31/12/2011	Adição	Baixa	30/06/2012	31/12/2011	Adição	Baixa	30/06/2012
Itens não amortizados								
Ágio	-	-	-	-	8.123	3.512	-	11.635
Itens amortizados								
Softwares e programas para computadores	69	-	-	69	74	-	-	74
(-) Amortização acumulada	(12)	(7)	-	(19)	(13)	(8)	-	(21)
Projeto	-	-	-	-	694	-	(694)	-
Total	57	(7)	-	50	8.878	3.504	(694)	11.688

Ágio nas aquisições de participações - O ágio foi gerado na aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Baloto S.A. e na aquisição de 45% das ações representativas do capital social da Limday S.A. O ágio da Boloto S.A. (R\$ 8.123) e de Limday S.A. (R\$ 3.512) estão fundamentados em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações as quais a Baloto S.A. e Limday S.A. possuem investimento e suportam a contabilização do ágio.

8 Salários, férias e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Salários a pagar	-	50	-	50
Provisão para Gratificações	-	1.293	-	1.293
Provisão de férias e encargos	432	200	607	237
INSS a recolher	82	69	82	69
IRRF a recolher	65	92	65	92
FGTS a recolher	14	19	14	19
Contribuição Confederativa	1	-	1	-
Total	594	1.723	769	1.760

9 Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 170.467, representado por 162.873.936 de ações ordinárias

Notas Explicativas**Hidrovias do Brasil S.A.
(Companhia Aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais)*

nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 30/06/2012 e 31/12/2011 está detalhada abaixo:

Acionistas	30/06/2012		31/12/2011	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação	109.999.997	67,5%	109.999.997	100,0%
Sheares Investmensts B.V.	26.436.968	16,2%	-	-
1505718 Alberta LTD	16.118.619	9,9%	-	-
1505722 Alberta LTD	10.318.349	6,3%	-	-
Outros (pessoas físicas)	3	0,0%	3	0,0%
	162.873.936	100,0%	110.000.000	100,0%

Integralização de capital - Em 13 de janeiro de 2012, foi integralizado pelo acionista P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação o montante de R\$ 2.000, representado por 2.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2012, foi integralizado o montante de R\$ 60.347, pelos acionistas 1505718 Alberta LTD (R\$ 18.397), 1505722 Alberta LTD (R\$ 11.777) e Sheares Investments B.V. (R\$ 30.173), representado por 52.873.936 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

10 Prejuízo por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de junho de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, conforme quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011
Resultado do período	(1.331)	(2.978)	(2.169)	(4.530)
Média ponderada de ações	162.874	136.880	16.795	12.742
Prejuízo por lote de mil ações no período	(0,0082)	(0,0218)	(0,1291)	(0,3555)

Não existe efeito de diluição em função de não haver instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

11 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Em 30 de junho de 2012, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e conselheiros totalizou R\$ 1.308 (R\$ 824 em 30 de junho de 2011) referente a salários e benefícios variáveis.

O montante global anual de remuneração dos administradores da Companhia para o ano de 2012, aprovado pelos acionistas da Companhia, é de R\$ 4.000.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

	Despesas			
	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011
Projetos de Engenharia				
Promon Engenharia S.A.	271	505	-	-
Suporte Técnico				
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica Ltda.	41	41	50	59
Promonlogicalis Tec Part Ltda	-	-	32	125

12 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida da Companhia para relação do patrimônio líquido final de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Hidrovias do Brasil S.A.**
(Companhia Aberta)**Notas explicativas às informações trimestrais***(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Total do passivo circulante	(695)	(2.422)	(2.592)	(2.760)
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira	58.198	54.535	99.074	54.726
Sobra líquida de caixa	57.503	52.113	96.482	51.966
 Patrimônio líquido	 159.494	 96.544	 159.494	 96.647

13 Programa de opção de compra de ações***Programa de 2012***

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram um Programa de Opção de Compra de Ações de 2012 (“Programa de 2012”), nos termos e condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano de Opções de Compra de Ações aprovado em 07 de dezembro de 2010, observando as características e limites aprovados pelo Conselho de Administração.

O Plano de 2012 tem vigência a partir de 25 de maio de 2012. A Companhia outorga ao participante 1.355.000 (um milhão trezentos e cinquenta e cinco mil) opções de compra de ações (“Opções”). Cada opção atribui ao seu titular o direito de subscrição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Ação”), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano, no Programa de 2011 e no Contrato com o participante.

As opções outorgadas nos termos do Programa de 2012 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

Os prazos para o exercício das opções são:

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

- de maio de 2013, o participante não exercerá as opções;
- $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções poderão ser exercidas a partir de 1 (um) ano contado da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 25 de maio de 2014;
- até $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente, poderão ser exercidas a partir de 2 (dois) anos contados da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 25 de maio de 2015, mais eventuais sobras não exercidas em períodos antecedentes;
- até $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos contados da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 25 de maio de 2016 mais eventuais sobras não exercidas em períodos antecedentes;
- até $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 4 (quatro) anos contados da data de celebração do contrato de opção, sendo o prazo máximo até 25 de maio de 2017.

Até 30 de junho de 2012, as opções outorgadas (3.455.000) representavam 2,12% das ações subscritas de emissão da Companhia na mesma data.

Em 30 de junho de 2012, não há efeitos relevantes no balanço e no resultado da Companhia.

Programa de 2011

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2011, os acionistas da Companhia aprovaram um Programa de Opção de Compra de Ações de 2011 (“Programa de 2011), nos termos e condições da outorga anual de opções de compra de ações do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 07 de dezembro de 2010, observadas as características e limites aprovados pelo Conselho de Administração.

O Plano de 2011 tem vigência a partir de 10 de maio de 2011. A Companhia outorga ao participante 100.000 (cem mil) opções de compra de ações (“Opções”). Cada opção atribui ao seu titular o direito de subscrição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Ação”), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano, no Programa de 2011 e no Contrato com o participante.

O preço de exercício de cada Opção deste programa de 2011 será R\$ 1,00 (um real) corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“IPCA”) desde 10 de maio de 2011 até a data do efetivo exercício da Opção pelo Participante mais 7% (sete por cento) ao ano.

As opções outorgadas nos termos do Programa de 2011 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Os prazos para o exercício das opções são:

- até 10 de maio de 2012, o participante não exercerá as opções;
- $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções poderão ser exercidas a partir de 1 (um) ano contado da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir 10 de maio de 2013;
- até $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente, poderão ser exercidas a partir de 2 (dois) anos contados da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 10 de maio de 2014, mais eventuais sobras não exercidas em períodos antecedentes;
- até $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos contados da data de celebração do contrato de opção, ou seja, a partir de 10 de maio de 2015 mais eventuais sobras não exercidas em períodos antecedentes;
- até $\frac{1}{4}$ (um quarto) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 4 (quatro) anos contados da data de celebração do contrato de opção, sendo o prazo máximo até 10 de maio de 2016.

Até 31 de dezembro de 2011, as opções outorgadas (2.100.000) representavam 1,91% das ações subscritas de emissão da Companhia na mesma data.

14 Despesas com pessoal

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011
Salários	(496)	(983)	(295)	(484)	(736)	(1.371)	(384)	(573)
Pró-labore	(392)	(702)	(195)	(554)	(392)	(702)	(195)	(554)
Encargos sociais	(260)	(631)	(146)	(343)	(254)	(665)	(151)	(348)
Férias e 13º salário	(130)	(262)	(78)	(129)	(129)	(268)	(78)	(129)
Outras despesas com pessoal	(98)	(226)	(63)	(253)	(109)	(238)	(68)	(258)
	(1.376)	(2.804)	(777)	(1.763)	(1.620)	(3.244)	(876)	(1.862)

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

15 Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011
Viagens e estadias	(170)	(466)	(270)	(709)	(170)	(475)	(270)	(709)
Aluguéis e condomínios	(100)	(155)	(39)	(145)	(125)	(214)	(56)	(162)
Serviços públicos	(51)	(108)	(44)	(67)	(60)	(124)	(45)	(68)
Condução e locomoção	(67)	(74)	(23)	(65)	(78)	(91)	(27)	(69)
Outras despesas	(85)	(128)	(90)	(127)	(116)	(390)	(109)	(146)
	(473)	(931)	(466)	(1.113)	(549)	(1.294)	(507)	(1.154)

16 Serviços profissionais

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011	01/04 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2012	01/04 a 30/06/2011	01/01 a 30/06/2011
Consultorias	(143)	(278)	(286)	(595)	(210)	(733)	(297)	(606)
Advogados	(387)	(480)	(207)	(615)	(507)	(715)	(207)	(615)
Publicações	(40)	(109)	(9)	(27)	(87)	(156)	(9)	(27)
Recrutamento e Seleção	(49)	(84)	-	-	(49)	(84)	-	-
Auditorias	-	(9)	(199)	(288)	(17)	(26)	(199)	(288)
Serviços de Informática	(8)	(16)	(79)	(137)	(11)	(19)	(79)	(137)
Outras serviços	(27)	(87)	(9)	(11)	(40)	(104)	(9)	(11)
	(654)	(1.063)	(789)	(1.673)	(921)	(1.837)	(800)	(1.684)

Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. (Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

17 Eventos subsequentes

Em 17 de julho de 2012 a Hidrovias do Brasil S.A., em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º da Lei das S.A. e na Instrução CVM nº 358/02, informou ao mercado que na presente data, por meio de sua controlada indireta Girocantex S.A., celebrou o contrato de transporte fluvial de minério de ferro com a Vale International S.A. para prestação de serviços de transporte na hidrovia Paraná-Paraguai, na modalidade take or pay, pelo período de 25 anos, movimentando o volume anual estimado em 3.250.000 toneladas.

Em 02 de agosto de 2012, foi integralizado o montante de R\$ 72.936, pelos acionistas 1505718 Alberta LTD (R\$ 23.826), 1505722 Alberta LTD (R\$ 6.265) e P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação (R\$ 12.754) e em 03 de agosto de 2012 pelo Sheares Investments B.V. (R\$ 30.091), representado por 57.100.423 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

----------*

Bruno Pessoa Serapião
Diretor Presidente

Milson Mundim
Diretor Financeiro e
Relações com Investidores

Daniel Rocha da Silva
CRC 1SP 192641/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2